

RANGEL, Daniele;** **SIQUEIRA, Cláudia*;** **TAVARES, Cláudia*;** **MAZZONI, Faiga*;** **FERNANDES, Silvania*;**
SOUZA, Solange*; **TEIXEIRA, Taïssa*.**

* Alunas do Curso de Psicologia (9º período) da Faculdade Machado Sobrinho e pesquisadoras do projeto de extensão e pesquisa.
** Professora do Curso de Psicologia da Faculdade Machado Sobrinho e coordenadora do projeto de extensão e pesquisa.

INTRODUÇÃO

O intuito da pesquisa é inter-relacionar os conhecimentos de Psicologia Ambiental e Psicossomática. A primeira está inserida em um campo multidisciplinar que estuda o homem em seu contexto físico e social; a segunda estuda o ser humano de maneira integral, abordando o processo saúde-doença a partir das relações biopsicossociais do sujeito.

Estão sendo estudadas as reações psicofisiológicas decorrentes das emoções e as modificações na qualidade dos ambientes que podem ser propiciadas pela alterações de componentes físicos e humanos (lúdicos) em instituições de saúde.

OBJETIVOS

Desenvolver estudos aprofundados referentes à Psicologia Ambiental e à Psicossomática com o objetivo último da sua aplicação prática em ambientes de saúde.

DESENVOLVIMENTO

A proposta para este projeto surgiu da discussão sobre a melhora na qualidade de vida e na resposta a tratamentos médicos através de técnicas comumente chamadas de “doutores da alegria”. No debate, percebeu-se a necessidade de se conhecerem profundamente as teorias que dão suporte a estes tipos de atuação, correlacionando-as à Psicologia Ambiental e à Psicossomática.

METODOLOGIA

1ª FASE – GRUPO DE ESTUDO

Estudos teóricos sobre os aspectos ambientais e psicofisiológicos relacionados ao processo saúde-doença.

2ª FASE TEORIA NA PRÁTICA

Após concretizados os estudos, viabilizar-se-á a inserção no campo com o intuito de explorar (pesquisa qualitativa-exploratória) a teoria na prática. Para tal, utilizar-se-ão a observação participante, questionários e entrevistas para avaliarmos o resultado das inserções de material humano (lúdico) em instituições de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente grupo de extensão e pesquisa teve suas atividades iniciadas em 6 de março de 2013.

Atualmente estão sendo realizados os estudos pertencentes à primeira fase da pesquisa. Concomitantemente, está sendo preparado o projeto para avaliação do Comitê de Ética e Pesquisa.

Pode-se afirmar que os estudos vêm demonstrando que modificações ambientais e emocionais possibilitam melhoras significativas na qualidade de vida e na resposta a tratamentos médicos.

REFERÊNCIAS:

- ADAMS, P. e MYLLANDER, M. **A terapia do amor**, coleção anjos de branco. Rio de Janeiro: Mondrian, 2002.
- CAVALCANTE, S. & ELALI, G. (Orgs). **Temas básicos em Psicologia Ambiental**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2011.
- CORRÊA, M. Psicologia Ambiental em um hospital infantil: uma análise comportamental enfatizando a qualidade de vida e o bem estar. **Dissertação de mestrado. PUC/SP**: São Paulo, 2006.
- GÜNTHER, H., PINHEIRO, J. Q., GUZZO, R. (Eds.). **Psicologia ambiental**: entendendo as relações do homem com seu ambiente. Campinas, SP: Editora Alínea, 2004.
- MELLO FILHO, J., BURD, M. e COLS. **Psicossomática Hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.
- PINHEIRO, J. Q. Psicologia Ambiental: A busca de um ambiente melhor. **Estudos de Psicologia**, 2(2), 377-398, 1997.